

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO YCSA

Data: 16 de setembro de 2025

Local: Sede Social do YCSA

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Yacht Club Santo Amaro – YCSA, conforme edital previamente divulgado. A reunião foi presidida pelo Sr. Ronaldo Reimer – Presidente do Conselho Deliberativo, que convidou a mim, Conselheiro Erik Janis Michel von Fritsch, para secretariar os trabalhos.

A reunião teve início, em primeira convocação às 18h30, sem quórum, e em segunda convocação às 19h00, com quórum estatutário.

1. Lista de Presença

Nome	Presente	Falta Justificada	Falta
Alberto Henrique Kunath	X		
Alexandre Welter		X	
André Guilherme Schwarz	X		
Arthur Vasconcellos	X		
Axel Volker			X
Bernd Herbert Springer		X	
Bettina Mitterpergher		X	
Carlos Eduardo Wanderley		X	
Christian Guariglia		X	
Cristina Ferro Fuchs		X	
Erik Janis Michel von Fritsch	X		
Erik Peek	X		
Jairo Canona Melges	X		
Lars Reibel	X		
Marcello Polonio		X	
Mark Essle			X
Mark Heinke		X	
Peter J. S. Kratschmer	X		
Peter Pondorff	X		
Rainer Roessgner	X		
Ralph Walter Christian	X		
Renata Dutra de Moricz		X	
Renata Meneghelo	X		
Rodrigo Julian	X		

Roger Peter Michaelis	X		
Ronaldo Reimer	X		
Sidney Seckler F. Filho			X
Thomas Richter		X	
Volnys Bernal	X		

2. Ordem do Dia

1. KPIs Financeiros
2. Caso Geraldo
3. Escola de Vela
4. Resultados da Vela
5. Recursos Públicos, CPV e Projetos Incentivados
6. Investimentos e Infraestrutura
7. Portaria Digital
8. Restaurante
9. Regras para Filhos de Sócios
10. Isenção – Sócio Claudio Martins
11. Outros assuntos

3. Assuntos Tratados

3.1. KPIs Financeiros e Situação de Caixa

Presidente do Conselho Ronaldo Reimer abriu a reunião, confirmou aprovação da ata anterior e procedeu à leitura da pauta.

O diretor financeiro Christian Hellner iniciou a apresentação da situação financeira destacando uma economia nas despesas de cerca de R\$ 550 mil em desligamentos de pessoal e gestão terceirizada da portaria, mantendo o caixa em aproximadamente R\$ 800 mil. Informou geração mensal de cerca de R\$ 60 mil. Comodoro Fabio Bodra também destacou o recebimento do seguro (R\$ 110 mil), elevando o caixa para cerca de R\$ 910 mil.

C. Hellner apresentou comparação da folha entre out/23 e set/25, mostrando redução sem prejuízo da operação.

F. Bodra reforçou a manutenção da diretriz dos 3 meses de caixa e projetou fechar 2025 com R\$ 1 milhão. Hellner ponderou que manter acima de R\$ 900 mil não faz sentido com custos menores. Bodra frisou eliminar passivos antes de melhorar a estrutura.

Deliberação: Conselho toma ciência.

3.2. Caso Geraldo Peixoto

R. Reimer destacou o trabalho do Crhistian Hellner e reforçou que Geraldo não poderia retornar ao trabalho e que foi realizado um acordo entre o YCSA e o com o Geraldo, acordo bom para ambas partes. Conselheiro Alberto Kunath perguntou sobre utilização do seguro; Hellner explicou que, apesar de existir, não seria vantajoso: indenização de cerca de R\$ 120 mil exigiria judicialização.

Deliberação: Solução aprovada integralmente.

3.3. Escola de Vela

Fabio Bodra informou que atualmente a escola conta com 84 alunos, já excluídos 7 que subiram para a Flotilha. Christian Hellner indicou previsão de mais 9 para o Optimist.

Luis Henrique (Ike) questionou origem dos alunos; Bodra explicou que iniciam com barcos do clube e permanecem como esportistas por cerca de um ano e que após este período devem adquirir via suas famílias o Título Proprietário.

Rodrigo Julian levantou que atualmente demora 1 semestre para que o aluno aprenda a velejar. Longo demais. Sugeriu que é durante o período de escola de vela que o YCSA deverá envidar esforços para converter o aluno para sócio. Fabio Bodra explicou que quanto mais alunos sobem às flotilhas, maior a remuneração dos professores e a proximidade com as flotilhas.

R. Reimer apoiou que devemos pensar em incentivo para alunos e esportistas virarem sócios mais rápido. Christian Hellner destacou que existe uma política de bônus que remunera permanência, mas deveríamos incluir variável atrelada à migração para flotilhas.

Seguindo as discussões, Bodra reforçou que a comunicação institucional do clube vem evoluindo de maneira consistente, destacando o papel da nova agência e a necessidade de definir com maior precisão a segmentação de público e região. As receitas advindas de acampamentos vêm fortalecendo o fluxo Escola de Vela – Flotilha – Sócio.

Deliberação: Diretoria seguirá aprimorando o plano de comunicação.

Ação Social:

No tocante às ações sociais, Hellner observou que falta exclusivamente mão de obra operacional, ressaltando que muitas iniciativas dependem mais de execução prática do que de apoio externo. Lars ficou responsável por levantar dois benchmarks relevantes. O Conselheiro Ike alertou para a importância de manter modelos de expansão sem assumir riscos institucionais desnecessários.

Deliberação: Conselho toma ciência.

3.4 Vela / Resultados Esportivos

Bodra apresentou evolução significativa das flotilhas, com destaque para os 45 velejadores do Optimist, quatro técnicos dedicados, coordenação de Alexandre Paradedá, entrada do técnico Fabio Pillar—altamente qualificado—e atuação técnica do Conselheiro Claudio Biekarck. O YCSA tem reforçado sua posição de destaque nacional nas classes Optimist, 420 e ILCA.

Enrico destacou o avanço na classe 420, que passou de zero para quatro embarcações, com projeção de operar entre cinco e seis barcos ativos para consolidar a flotilha. Reforçou-se que a classe 29er não se encontra no mesmo estágio, devendo o clube estruturar primeiro a classe 420 antes de expandir. Informou ainda que Xandi ministrará treinos específicos para o Snipe Junior.

Bodra apresentou resultados recentes e destacou a forte ascensão competitiva do YCSA, mencionando que o clube possui grandes chances de sediar o Campeonato Brasileiro de Optimist 2027. Arthur lembrou que existe um rodízio informal entre clubes para sediar o evento, cuja votação ocorre em janeiro.

Também se discutiu a importância de promover eventos de relevância nacional—Sudeste de ILCA, eventos de Snipe e o próprio Brasileiro de Optimist—como forma de fortalecer a escola de base e atrair novos sócios. Julian comentou o potencial de receita do evento “Aquece”.

Deliberação: Conselho toma ciência.

3.5 Recursos Públicos, CPV e Projetos Incentivados

Enrico Francavilla informou que os dois Projetos de Lei de Incentivo foram finalmente destravados após ajustes necessários, incluindo adequações documentais. Empresas apoiadoras já foram confirmadas e o clube está estruturando um retorno institucional adequado, tanto administrativo quanto de imagem. Em um a dois meses espera-se que os Projetos estejam totalmente liberados e ativos. A ideia é manter mensalidade acessível aos atletas, subsidiar técnicos e garantir a continuidade do programa.

Lars Reibel destacou o sucesso do merchandising com a marca Keldog. Bodra complementou mencionando que o material tem forte adesão entre os jovens. Enrico enfatizou que a comunicação evoluiu de maneira expressiva, fortalecendo a captação e o orgulho interno. Dois Projetos continuam abertos para captação, havendo possibilidade de remanejamento.

O CBC Edital 12 foi mencionado como mecanismo voltado sobretudo para estrutura física da Escola de Vela—botes, materiais e equipamentos. Os recursos não se aplicam adequadamente ao RH. Erik Peek reforçou que o CPV deve gerir os recursos, apresentando relatórios regulares ao Conselho. Reimer enfatizou a necessidade de demonstrar ao Conselho a utilização dos recursos do ano anterior e apresentar planejamento para o exercício seguinte.

Deliberação: CPV se comprometeu a apresentar os relatórios regularmente.

3.6 Investimentos e Infraestrutura

3.6.1 Desassoreamento do Canal e Licenciamento Ambiental

Diretor Peter Pondorff apresentou os avanços do licenciamento e do processo de desassoreamento do canal, incluindo levantamento inicial de 500 metros. Michaelis lembrou restrições anteriores à dragagem; Roessgner descreveu dragagens em andamento na região da Guarapiranga e sugeriu visita técnica; Ike mencionou mudanças após a privatização da EMAE; Barreto destacou entraves relacionados à destinação de dejetos; L. Reibel afirmou que o processo será um aprendizado contínuo; Bodra citou discussões com a Fevesp. Reimer reforçou que a licença deve prever complementações futuras.

Deliberação: Obtenção do Licenciamento ambiental deverá seguir em execução. Desassoreamento em estudo e fase de cotações por parte da Diretoria.

3.6.2 Portaria Digital

Peter Pondorff apresentou o modelo preliminar com mapeamento do perfil de frequentadores, revelando que o número de não sócios que frequentam já é superior ao de sócios. Lars questionou o controle de pessoas dentro dos veículos. Embora não seja perfeito, o sistema trará melhora significativa na segurança e no controle interno. Erik Fritsch levantou a preocupação de criarmos um excesso de controle que não condiz com a realidade do nosso clube e que poderá gerar excesso de burocracia. Preocupação com os sócios de maior idade se adequarem.

Deliberação: Diretoria dará continuidade à implementação.

3.6.3 Estrutura da Lanchonete

Debateu-se a reestruturação da lanchonete, inclusive lembrando que o projeto inicial previa o deslocamento da loja do Sr Jairo Melges. Erik Fritsch levantou que na última reunião do conselho deliberativo o assunto da reforma da lanchonete já estava em discussão e que seria importante darmos continuidade, uma vez que é a área social mais nobre do clube.

Deliberação: Tema em análise pela diretoria.

3.6.4 Quadra de Tênis e Poliesportiva

A quadra de tênis encontra-se em estado crítico, prejudicando a imagem do clube. Apesar da necessidade de reforma, sua priorização depende da definição global dos investimentos. A Atual diretoria decidiu não investir neste momento na sua reforma. Erik Fritsch destacou que é importante darmos a devida manutenção aos ativos que temos antes de investir em novos.

Deliberação: Tema será reavaliado futuramente.

3.6.5 Estrutura da Escola de Vela

Christian Hellner apresentou um esboço de sala de aula em containers como solução temporária para novas salas da Escola de Vela. O trabalho de Hellner recebeu elogios, porém o conselho decidiu manter o plano de no futuro investir em uma estrutura mais permanente. Christian Hellner destacou que salas container por serem removíveis não exige alvará, mas Julian lembrou que a Escola de Vela não se resume à sede física, e sim a um conjunto maior de iniciativas e que não é necessariamente uma nova edificação que será eficaz como escola.

Deliberação: Tema será reavaliado futuramente

3.6.6 Infraestrutura Náutica

Sugeriu-se a adoção de empilhamento similar à do ICRJ para armazenamento de barcos pequenos, ampliando a capacidade e liberando espaço. Discutiram-se também melhorias no paliteiro, adequação do portão para caminhões grandes e elevação de fiação que vinha sendo atingida. Bodra e Julian alertaram que a falta de vagas resulta em perda de potenciais sócios. Deliberação: Tema será reavaliado futuramente.

Deliberação: Diretoria avaliará tecnicamente.

3.6.7 Estrutura Física – Piscina, Muro e Drenagem

Foi identificado que o muro da piscina apresenta rachaduras e inclinação. A drenagem inadequada exige reconstrução parcial e retificação da estrutura. Deliberação: Intervenções seguirão o cronograma da diretoria.

3.6.8 Pet Place

Foram discutidas regras de uso e responsabilidades do clube no Pet Place. Christian Hellner alertou sobre responsabilidade em caso de incidentes. Também questionou se o espaço será para uso do sócio ou

administrado por terceiros. Bodra defendeu manter ambas as possibilidades. Renata Meneghelo levantou preocupações sanitárias, especialmente risco de carrapato-estrela. Ficou definido que animais permanecerão somente no Pet Place, mediante regras estabelecidas.

Deliberação: Tema segue para proposta de regulamentação pela diretoria.

3.6.9 Infraestrutura – Vestiário Feminino:

Erik Fritsch levantou que tem recebido por parte de sócias e frequentadores reclamações a respeito do vestiário feminino. A situação precária do vestiário também foi endossado pela conselheira Renata Meneghelo. Fabio Bodra reforçou o consenso do Conselho quanto à priorização da reforma do Vestiário Feminino e dos Banheiros do Restaurante.

Deliberação: Diretoria confirmou que dará prioridade as reformas do vestiário feminino e dos banheiros do restaurante.

3.7 Restaurante

Peter Pondorff informou sobre a proposta de renovação do contrato do restaurante por mais quatro anos. Renata Meneghelo explicou que o restaurante permanece aberto ao público durante a semana, o que naturalmente atrai frequentadores externos, e apresentou duas estruturas alternativas de preço. Rodrigo Julian observou que o cardápio, na prática, não vem funcionando adequadamente, especialmente em relação à qualidade e regularidade dos pratos, o que compromete a percepção de valor e afeta a experiência dos sócios.

Ike ponderou que, apesar dos desafios, houve grande melhora em comparação ao passado. Reimer comentou que o termo “econômico” talvez não seja o mais adequado para descrever a proposta de reposicionamento. Bodra citou experiências de outros clubes, como ICRJ, ECP e Pindá, que operam restaurantes deficitários, reforçando que os preços praticados pelo YCSA são compatíveis com o mercado.

André Schwartz ressaltou que o clube deveria receber uma parcela das receitas oriundas do salão, destacando o potencial da vista privilegiada. Sugeriu ainda ajustar o restaurante, pois considera o aluguel atual baixo. Reimer ponderou que a condução dessa relação não deve seguir a lógica simples de aumento de cobrança formal, sob risco de prejudicar a parceria.

Mari Dias informou que o clube passará a receber receita proveniente do aluguel dos gramados. Bodra reforçou que, aos finais de semana, o acesso ao restaurante deve continuar exclusivamente para sócios. Julian alertou que é essencial balancear qualidade e receita, questionando se o clube deveria permitir apenas um casamento por vez ou ampliar essa possibilidade.

Com relação ao contrato, Fabio Bodra lembrou que o contrato prevê rescisão com aviso de 120 dias.

Deliberação: Diretoria seguirá aperfeiçoando os termos da renovação contratual e ficará atento a necessidade de ajustes operacionais e priorizando a qualidade dos serviços e produtos ofertados.

3.8 Pacote Promocional para Aquisição de Títulos para Filhos de Sócios

Na sequência, Bodra abriu discussão sobre maneiras de incentivar filhos de sócios a permanecerem e ingressarem no quadro associativo.

Hellner sugeriu a criação de mensalidade diferenciada para a faixa dos 24 aos 30 anos, enquanto Arthur reforçou a importância de estímulos para manter a família unida no clube.

O Conselheiro Erik von Fritsch acrescentou que o incentivo deve contemplar também jovens esportistas, reforçando continuidade na formação do quadro bem como a cobrança constante que os esportistas após 1 ano de atividade devem adquirir o título.

Peter recordou que, historicamente, a idade-limite havia sido 21 anos, depois ampliada para 24 e posteriormente para 30, com cobrança de taxa adicional. Sugeriu simplificar a política permitindo que paguem apenas o título.

Após discussão ampla, foi APROVADA a seguinte regra:

- Filhos de sócios até 31 anos completos: pagam somente o valor do título.
- Filhos de sócios acima de 31 anos: pagam o título + 50% da taxa de transferência.

Deliberação: O conselho e diretoria decidiu que o Gerente Ricardo Barbosa ficará responsável por avisar os sócios esportistas com relação ao término do prazo de 1 ano para que adquiram os títulos. Com relação aos filhos de sócios, também ficou definido que a gerência divulgará para todos os sócios de 24 a 30 anos e os filhos de sócios a partir de 31 anos.

Por fim, Bodra solicitou extensão da isenção ao ex sócio Claudio Martins concedendo o benefício de pagamento apenas do título.

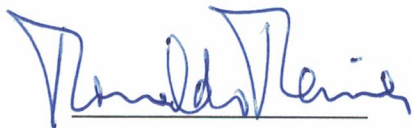
Deliberação: A proposta para reintegração do Claudio Martins foi aprovada integralmente e ampliada a ex sócios na mesma situação.

4. Ouvidoria:

R. Reimer questionou Jairo Melges sobre manifestações recentes da Ouvidoria, que reportou que não houve demandas por parte de associados.

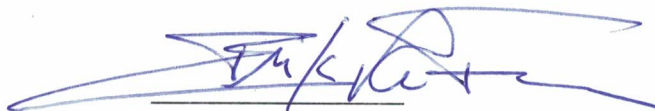
Por fim, a presente ata segue assinada pelo Sr. Presidente e por mim.

São Paulo, 30 de outubro de 2025.



Ronaldo Reimer

Presidente do Conselho Deliberativo



Erik Janis Michel von Fritsch

Secretário